

## *Hora de Adoração – Advento*

*Cântico de entrada*

*Saudação do presidente da assembleia*

*Exposição do Santíssimo Sacramento*

*Presidente da assembleia*

*Senhor, espero por Ti,  
em Ti repousa toda a minha esperança.  
Espero por Ti  
na certeza de que virás no momento escolhido por Ti.  
Espero por Ti e procuro-te no silêncio.  
Espero por Ti no profundo do meu ser.  
Espero por Ti a cada instante,  
porque és sempre a hora do amor e da união.  
Espero por Ti, hóspede que vem de improviso,  
amigo que bate à meia noite.  
Espero por Ti até ao dia em que me abrirás a porta  
atrás da qual me esperas.*

*Leitor 1*

*Senhor, porque me chamaste nesta noite?  
Não tens olhos para ver nem ouvidos para ouvir?  
Não ouves os lamentos dos que são golpeados pela vida  
e gritam: os nossos ossos estão secos e morta a nossa esperança?  
Há muitos que gritam: “O Senhor não faz nada, nem bem nem  
mal!” (Sofonias 1,12)  
Porque me chamaste esta noite?*

*Não tens olhos para ver nem ouvidos para ouvir?*

*Não vês que as nossas palavras se desfazem contra um muro?*

*Há muitos que dizem com o salmista:*

*“Já não há nenhum profeta,*

*e ninguém sabe até quando durará isto!” (Salmo 74,9)*

*Porque me chamaste esta noite?*

*Não vês a confusão e o desânimo do teu povo?*

*Não vês as nossas fileiras desordenadas,*

*as reformas afrouxadas*

*e as estruturas que afogam o Evangelho?*

*Há muitos que, receosos, se interrogam:*

*sobreviverá um pequeno resto?*

**Leitor 2**

*Venha!*

*Venha uma pura alegria*

*Que não tenha*

*Nem a senha*

*Nem o dia!*

*Abra-se a porta da vida*

*Sem se perguntar quem é!*

*E cada qual que decida*

*Se quer a alma aquecida*

*No lume da nova fé.*

*Venha!*

*Venha um sol que ninguém tenha*

*No seu coração gelado!*

*Venha*

*Uma fogueira da lenha*

*De todo o tempo passado!*

**Salmo 79 (80)**

*Senhor, nosso Deus, fazei-nos voltar,  
mostrai-nos a Vossa face e seremos salvos.*

**Leitor 3**

*Senhor, Tu vens de noite,  
mas no nosso coração é sempre noite.*

*Por isso, vem sempre, Senhor!*

*Vens no silêncio,  
mas nós nunca sabemos o que te dizer.*

*Por isso, vem sempre, Senhor!*

*Vens na solidão,  
mas nós estamos sempre sozinhos.*

*Por isso, vem sempre, Senhor!*

*Vens sempre como filho da paz,  
mas nós não sabemos o que é a paz.*

*Por isso, vem sempre, Senhor!*

*Vens para nos libertar,  
e nós sentimo-nos escravos.*

*Por isso, vem sempre, Senhor!*

*Vens consolar-nos,  
mas nós estamos sempre tristes.  
Por isso, vem sempre, Senhor!*

*Vens à nossa procura,  
mas nós andamos sempre perdidos.  
Por isso, vem sempre, Senhor!*

*Vem, luz que afugentas a obscuridade do coração,  
brilha no meio de nós, afugenta as trevas do nosso egoísmo.  
Vem, paz serena, que anima o que perdeu a esperança,  
cura as nossas feridas e desenganos.*

*Vem, Senhor, socorrer os que têm medo da manhã,  
porque sem a Tua ajuda não podemos iniciar a caminhada.*

*Vem, Amigo sempre Fiel, e dá-nos a Tua mão,  
apesar das nossas constantes infidelidades.*

*Vem, Tu que morreste e ressuscitaste para nos dar a vida.  
Regressa para nos libertares das nossas escravidões!*

#### **Leitor 4**

*Dos Comentários de Santo Agostinho, bispo, sobre os salmos*

*Deus estabeleceu o tempo das suas promessas e o momento de as realizar.*

*O período das promessas decorre desde os Profetas até João Baptista; o tempo da realização vai desde João Baptista até ao fim dos tempos.*

*Fiel é Deus que se constituiu nosso devedor, não porque recebeu alguma coisa de nós, mas sim pelo muito que nos prometeu. A promessa pareceu-lhe pouco e, por isso, quis obrigar-se por escrito, fornecendo-nos*

*por assim dizer um documento comprovativo das suas promessas, a fim de que, ao começar a pagar o que prometeu, pudéssemos ver nesse escrito a ordem dos pagamentos. O tempo profético era, como já disse muitas vezes, o do anúncio das promessas.*

*Prometeu a salvação eterna, a vida bem-aventurada na companhia dos anjos por toda a eternidade, a herança imperecível, a glória eterna, a doçura da visão do seu rosto, a sua morada santa nos céus e, como consequência da ressurreição, a ausência total do medo da morte. É esta, em certo modo, a sua promessa final, para a qual se dirigem todos os nossos esforços e que, uma vez alcançada, nos levará a não desejar nem buscar nenhuma outra coisa.*

*Não deixou também de nos revelar qual o caminho que nos havia de conduzir a esses últimos fins, mas prometeu-o e anunciou-o. Prometeu aos homens a divindade, aos mortais a imortalidade, aos pecadores a justificação (...) E foi efectivamente por meio do Seu Filho que nos quis mostrar o caminho que conduz àquele fim prometido.*

*Mas ainda era pouco para Deus revelar-nos o caminho por meio do Seu Filho: quis que Ele mesmo fosse o Caminho, a fim de que te deixasses conduzir por Ele, caminhando sobre o próprio Caminho.*

*Para isso, o Filho Unigénito de Deus havia de vir ao encontro dos homens, fazendo-se homem; e, segundo a natureza humana que assumia, havia de morrer e ressuscitar, de subir ao céu e sentar-se à direita do Pai; havia de realizar entre os povos o que prometeu e, depois do cumprimento das promessas, também cumpriria o anúncio de vir de novo, para pedir contas dos seus dons.*

*Salmo 145 (146)*

*Vinde, Senhor, e salvai-nos.*

*Leitor 5*

*Espero por Ti!*

*Em Ti repousa a minha esperança.*

*Espero por Ti*

*na certeza de que virás*

*no momento escolhido por Ti.*

*Espero por Ti*

*com todo o desejo de um coração que se entrega.*

*Espero por Ti e procuro-te*

*no silêncio de reconhecer os Teus passos.*

*Espero por Ti*

*no profundo do meu ser*

*como se espera a felicidade.*

*Espero por Ti*

*nas horas das trevas,*

*Tu que és a Luz que dissipa todas as sombras.*

*Espero por Ti*

*no momento de dor,*

*Tu que és conforto e sustento na oferta.*

*Espero por Ti*

*a cada instante,*

*porque és sempre a hora do amor e da união.*

*Espero por Ti, hóspede que vem de improviso,*

*amigo que bate à meia noite,*

*Espero por Ti até ao dia*

*em que abrirás a porta*

*atrás da qual me esperas.*

**Reflexão**

### *Oração universal*

*Oremos a Deus Pai todo-poderoso, que tanto amou o mundo que lhe deu o Seu Filho Unigénito, e digamos: Vinde, Senhor, e salvai-nos.*

*- Para que seja Ele a preparar o coração dos bispos, dos sacerdotes e dos fiéis para receberem com alegria a vinda de Seu Filho, oremos ao Senhor.*

*- Para que se reparem as injustiças sociais e ao ódio suceda o amor fraterno; para que reine a justiça entre os povos e os transviados regressem à casa do Pai, oremos ao Senhor.*

*- Para que ilumine com a Sua graça os que regem os destinos dos povos, e o mundo possa encontrar os caminhos que o levam à verdadeira fraternidade, oremos ao Senhor.*

*- Para que a vinda de Cristo, apresentado por Sua Mãe, nos livre da escravidão dos nossos pecados, oremos ao Senhor.*

*- Para que, à semelhança de Maria de Nazaré, saibamos aceitar e cumprir a vontade de Deus, oremos ao Senhor.*

*Deus todo-poderoso e eterno, que nos mandais preparar o caminho do Vosso Filho: concedei-nos misericordiosamente que não sucumbamos a nenhuma tentação, nós que esperamos a vinda do Vosso Filho, Jesus Cristo, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.*

### *Pai Nosso*

### *Bênção do Santíssimo Sacramento*

### *Leitor 6*

*Que se levantem ao vento*

*árvores humanas de força contra a injustiça.*

*Que se incendeie o futuro de paz e de justiça*

*para queimar o sangue das vítimas.*

*Tenham as gruas voadoras,*

*tenham os túneis das minas,*

*os tractores em movimento,  
tenham capacidade para uma utilização justa.  
Que as flores e as vozes das crianças cantem,  
cantem os heróis anónimos  
que lutaram tenazmente pela justiça.  
Que a raiva e o orgulho  
se transformem em sede e fome  
e com inteligência se dê a cada um o que é devido.  
Os viciadores da justiça,  
os fraudulentos de coração insensível,  
os que impõem a força da sua razão com língua arrogante  
reconheçam a fonte que mata a sede de justiça.*

*Palavra final e despedida*

*Cântico final*